

PERFIL DOS USUÁRIOS DE GRUPOS DE WHATSAPP DO SISTEMA AGROINDUSTRIAL DO CAFÉ NO ESTADO DE MINAS GERAIS

S.P.Pereira, Pesquisador do Instituto Agronômico (IAC); J.M.Bujato, Bolsista do Consórcio Pesquisa Café; P.H.N.Silva, Bolsista do Consórcio Pesquisa Café; L.A.Aoun, Bolsista do Consórcio Pesquisa Café; C.M.G.Aguiar, Jornalista da UFLA em cooperação técnica com o IFSP; D.P.Baliza, Professora do IF SUDESTE MG – Campus Avançado Bom Sucesso.

Nos últimos anos são notórias as alterações tecnológicas dentro do sistema agroindustrial dos Cafés do Brasil, com destaque para a comunicação e difusão de tecnologias cafeeiras. O WhatsApp é um aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para smartphones, que além de mensagens de texto, possibilita troca de imagens, vídeos, documentos (PDF, Word, Excel etc), além de chamadas telefônicas, dependendo apenas de uma conexão com internet. Por meio desta ferramenta, surgiram inúmeros grupos ligados à temática do café, que vem aproximando pessoas com interesses em comum, desde a semente até à xícara. Os usuários que atuam no sistema agroindustrial do café o utilizam como fonte de informação, compartilhando conhecimentos, expondo e sanando suas dúvidas.

Para o presente estudo criou-se um questionário estruturado (survey) por meio da plataforma Google Forms, com objetivo de traçar o perfil dos usuários de grupos de WhatsApp no Sistema Agroindustrial do Café no Estado de Minas Gerais. O questionário foi distribuído via aplicativo em 20 grupos ligados ao setor cafeeiro, contendo vinte e cinco questões. Entre os dias 25 de junho e 3 de julho de 2017, a pesquisa atingiu um total de 684 respondentes. Para o presente estudo foi estratificado um banco de dados contendo 380 participantes que afirmaram atuar no Estado de Minas Gerais. Os dados foram transcritos para o software SPSS, onde foram analisadas a frequência e o percentual de respostas. Foram selecionadas quatro questões a serem apresentadas.

Resultados e discussão

Com relação ao gênero (Tabela 1), os resultados obtidos junto aos grupos de WhatsApp indicam participação masculina maior que a feminina. Dos 380 respondentes apenas 46 (12,1%) eram mulheres, contra 334 (87,9%) homens. Tradicionalmente, o meio agrícola, sobretudo o setor cafeeiro, é conhecido pela maior atuação de indivíduos do sexo masculino. Embora nos últimos anos as mulheres venham demonstrando que ocupam todas as esferas ligadas ao setor cafeeiro, com forte atuação da IWCA Brasil (Aliança Internacional das Mulheres do Café), o resultado obtido apresenta pequena participação nesses grupos de WhatsApp. Considera-se imprescindível ampliação de pesquisas que envolvam café e gênero para tentar dar explicação a fenômenos, como o observado, uma vez que é notório que dentro do Estado de Minas a população feminina é maior que a masculina.

Tabela 1: “Gênero”

	Frequência	Porcentagem (%)
Masculino	334	87,9
Feminino	46	12,1
Total	380	100

Em relação à faixa etária (Tabela 2), dentre os 380 entrevistados, os grupos de “26 a 35 anos” e “36 a 50 anos” foram os que apresentaram maiores frequências de respostas com 131 (34,5 %) e 129 (33,9 %), respectivamente. A somatória dessas faixas, ou seja, entre 25 e 50 anos, apresenta uma frequência de 260 respostas, correspondendo a 68,4%. Abaixo de “25 anos” declararam-se 48 usuários (12,6 %), entre “51 e 60 anos” 53 participantes (13,9 %) e “acima de 60 anos” 19 pessoas, correspondendo a 5 % do total. Os resultados permitem a inferência que os usuários de grupos de WhatsApp ligados ao café são encontrados em todas as faixas etárias, com predominância entre 25 e 50 anos, que vai de recém-formados até aqueles que se encontram em pleno exercício de suas atividades no mercado de trabalho.

Tabela 2: “Faixa etária”

	Frequência	Porcentagem (%)
Até 25 anos	48	12,6
26 a 35 anos	131	34,5
36 a 50 anos	129	33,9
51 a 60 anos	53	13,9
Acima de 60 anos	19	5
Total	380	100

Com relação ao Grau de Escolaridade (Tabela 3), os resultados indicam um alto nível de instrução formal por parte dos usuários de grupos de WhatsApp ligados ao café. Dentro do universo de 380 respondentes, 245 (64,4%) afirmaram possuir “Superior Completo”, sendo que destes 110 (28,9%) possuem “pós-graduação” e 135 (35,5%) apenas graduação. Todos os graus de escolaridade foram encontrados dentro do universo de respondentes, onde ainda destacaram-se “Superior incompleto” e “Médio Completo” com 53 (13,9%) e 59 (15,5%), respectivamente. As faixas de menor grau de escolaridade apresentaram baixa frequência de respostas, com “Médio incompleto” 10 (2,6%); “Fundamental completo” 6 (1,6%) e “Fundamental incompleto” 7 (1,8 %).

Tabela 3: “Grau de Escolaridade”

	Frequência	Porcentagem (%)
Fundamental incompleto	7	1,8
Fundamental completo	6	1,6
Médio incompleto	10	2,6
Médio completo	59	15,5
Superior incompleto	53	13,9
Superior completo	135	35,5
Pós-graduação	110	28,9
Total	380	100

A Tabela 4 apresenta os resultados com relação ao local de moradia dos entrevistados, podendo ser “Zona Urbana”, “Zona Rural” e “Ambos”. A maioria afirmou residir na “Zona Urbana” com frequência de 265 respostas (69,7%). Aqueles que declararam morar em “Ambos” locais foram 58 pessoas, o equivalente a 15,3 %. A somatória das duas variáveis é de 323, com percentual de 85%. Os residentes de “Zona Rural” totalizaram 57 ou 15 % da população. A somatória de “Zona Rural” e “Ambos” equivale a 115 entrevistados (30,3%).

Tabela 4: “Reside em”

	Frequência	Porcentagem (%)
Zona Urbana	265	69,7
Zona Rural	57	15,0
Ambos	58	15,3
Total	380	100

Considerações: O perfil de usuários de WhatsApp que atuam no sistema agroindustrial do café no estado de Minas Gerais revela predominância do sexo masculino, na faixa etária entre 25 e 50 anos, com grau de escolaridade de superior à pós-graduado, e residentes na Zona Urbana.